

Brasil PCH 2011

Assembléia decisiva!

Não dá pra transferir responsabilidades quando o que está em jogo é o futuro da categoria.

E foi por ter este entendimento que os trabalhadores que compareceram à Assembléia realizada no dia 11 de maio no Auditório do Sindicato decidiram não fazer qualquer deliberação e convocar outra Assembléia, esperando que, desta vez, a categoria compareça, em massa, para tomar em suas mãos o destino da categoria.

Na verdade, quem compareceu ficou preocupado: o que estava em jogo não era o interesse particular de determinado trabalhador ou de um segmento, mas o futuro do conjunto dos trabalhadores.

Para facilitar o comparecimento, a Assembléia mudou de local (ver convocação abaixo) e também de horário.

É fundamental que todos compare-

çam fortalecendo a categoria e tomando uma decisão que reflita a expectativa de todos.

Ao contrário do que aconteceu na úl-



tima Assembléia, o comparecimento maciço dos trabalhadores vai fazer toda a diferença.

A empresa avançou em alguns pontos e todos os informes serão dados na Assembléia.

Compareça. Traga um companheiro. E decida!

ASSEMBLÉIA

Dia 16 de maio de 2011, às 12 horas

No auditório da FNU

Rua Visconde de Inhaúma, 134/7º andar

‘Se todos estão ganhando, trabalhadores também precisam ganhar’, diz Dulci

Em reunião da direção da Contraf/CUT, ex-ministro derruba mito da inflação e defende que empresários têm condições de conceder aumentos reais de salário

Escrito por: **Contraf-CUT**

“Todos os setores da economia estão crescendo, inclusive o sistema financeiro. E se todos estão ganhando, por que só os trabalhadores não deveriam ganhar? Os empresários têm condições de conceder aumentos reais de salário sem repassar para os preços.” A afirmação foi feita nesta terça-feira (10) pelo ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República no governo Lula, Luiz Dulci, na abertura da reunião da Direção Nacional da Contraf-CUT realizada em São Paulo.

Os mitos neoliberais caíram por terra

Segundo o ex-ministro, algumas armadilhas ainda são defendidas hoje pelos conservadores e pela oposição, é a de que não é possível crescer com inflação baixa. “Pelo contrário, o período em que o país mais cresceu foi quando teve a menor inflação. Essa foi a primeira armadilha neoliberal que derrubamos”, afirmou.

Para Luiz Dulci, o governo Lula também jogou por terra outros mitos neoliberais:

O de que o Brasil não podia crescer e ao mesmo tempo distribuir renda. “Não há nenhum setor da economia que não tenha melhorado. Todo mundo cresceu, só que os 10% mais ricos cresceram menos e os 10% mais pobres cresceram mais.”

Exportar ou atender o mercado interno. “Fizemos os dois. Com financiamento do BNDES, aumentamos as exportações e ampliamos o mercado de consumo interno como o país nunca havia experimentando antes.”

Ou o Brasil se insere na economia mundial ou promove o desenvolvimento regional interno. “Os neoliberais diziam que o preço a pagar pelo desenvolvimento era sacrificar algumas regiões. Provamos o contrário, realizando o sonho de Celso Furtado. O Nordeste foi a região que mais cresceu e está deixando de ser apenas exportadora de matéria-prima para o centro-sul. Por exemplo, Campina Grande é onde está hoje a indústria de ponta de microeletrônica”.

“A última armadilha neoliberal que derrubamos foi que, mesmo respeitando o Parlamento, deflagramos um processo importante de participação social nas discussões das grandes questões nacionais por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e das inúmeras conferências país a fora.” não é de consumo” e que aumento real “só seria inflacionário se não houvesse crescimento na economia. Mas todos os setores estão crescendo, e os trabalhadores têm direito a também ganhar com isso”.

Vista essa camisa

Não fique só. Fique sócio.

Vista a camisa de um Sindicato que tem 78 anos de uma história de lutas e conquistas.

Fortalecer o Sindicato representa garantir uma representação que possa garantir os direitos dos trabalhadores.

Você pode pedir uma ficha de filiação ao diretor do Sindicato ou ao representante sindical, ou ainda imprimir e preencher a proposta que se encontra em nosso site (www.sintergia-rj.org.br).

A escolha é sua!

